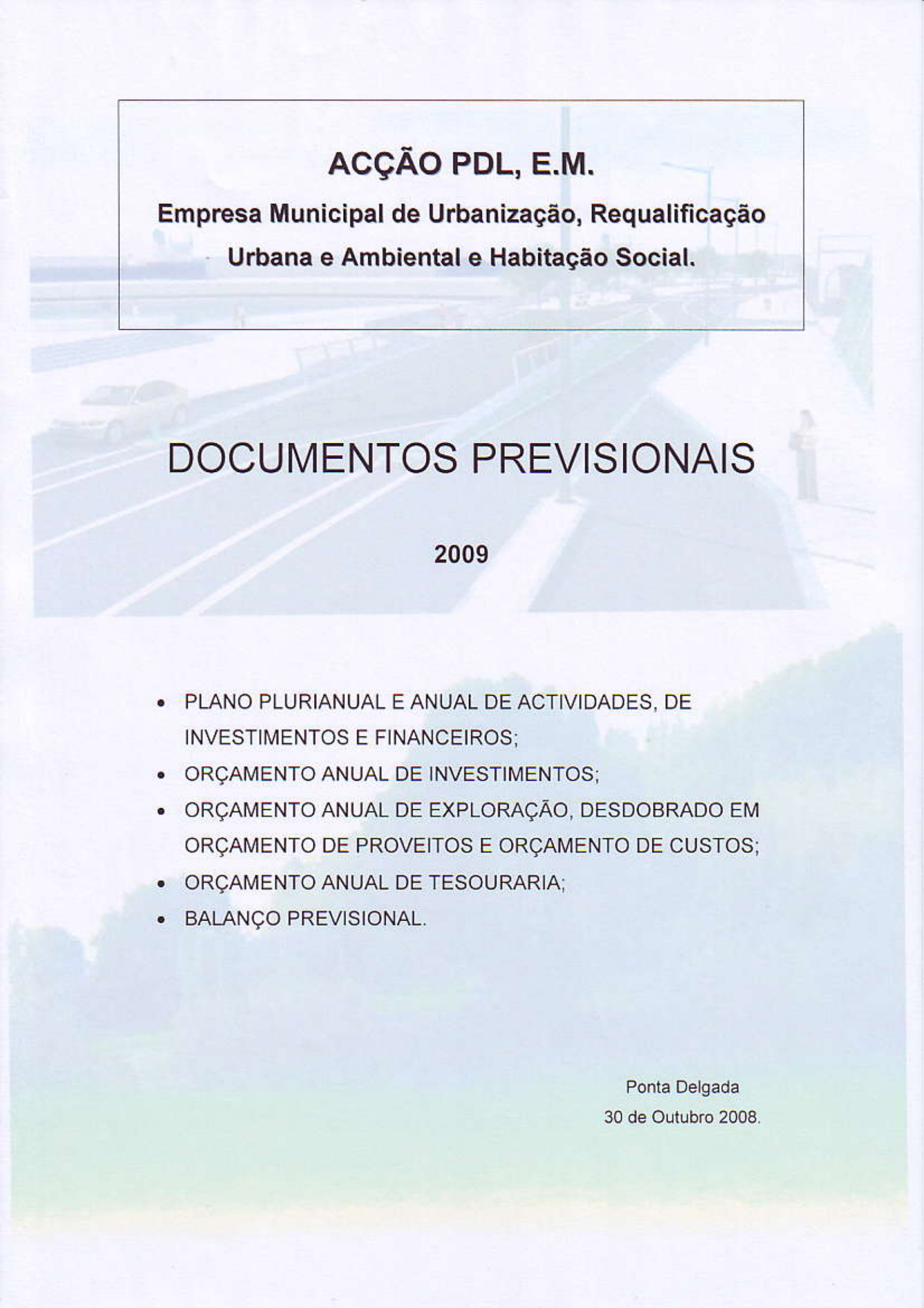




ACÇÃO PDL, E.M.

**Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação
Urbana e Ambiental e Habitação Social.**

DOCUMENTOS PREVISIONAIS

2009

- PLANO PLURIANUAL E ANUAL DE ACTIVIDADES, DE INVESTIMENTOS E FINANCEIROS;
- ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS;
- ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO, DESDOBRADO EM ORÇAMENTO DE PROVEITOS E ORÇAMENTO DE CUSTOS;
- ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA;
- BALANÇO PREVISIONAL.

Ponta Delgada
30 de Outubro 2008.

DOCUMENTOS PREVISIONAIS

2009



A ACÇÃO PDL, EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL E HABITAÇÃO SOCIAL, E.M detida a 100% pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, prossegue fins de interesse público que se concretizam no seguinte:

- 1 – A ACÇÃO PDL tem como objecto social, por delegação da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração do parque urbano de Ponta Delgada e das áreas de desenvolvimento urbano e de construção prioritárias; a requalificação urbana e ambiental; a construção e gestão de habitação social; a construção de vias municipais de ligação ao perímetro urbano de Ponta Delgada; e o planeamento e gestão de redes de transportes regulares locais e a realização das respectivas estruturas de apoio aos transportes rodoviários.
- 2 – Acessoriamente a ACÇÃO PDL poderá exercer outras actividades relacionadas com o seu objecto.

Nesta sequência, considera-se fundamental o desenvolvimento do Parque Urbano e respectivos equipamentos e desenvolvimentos urbanísticos de diversas naturezas, com vista a criação e desenvolvimento de condições necessárias à qualidade de vida, à prática desportiva e recreativa, à cultura e lazer, em benefício do concelho de Ponta Delgada.

Em resultado do concurso de selecção de parceiro privado no Exercício de 2005 para participação na constituição de empresa para o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração do Parque Urbano de Ponta Delgada e das áreas de desenvolvimento urbano e de construção prioritárias no concelho de Ponta Delgada, surge a participação no capital social da empresa Cidade em Acção - Sociedade de Desenvolvimento de Gestão de Equipamentos Urbanos, SA, no montante de 24.500€ correspondente a uma participação de 49%, sendo a restante participação de 51% repartidos nos seguintes termos e pelos parceiros privados: Irmãos Cavaco SA 12,1%, Irmãos Cavaco Construções Açores SA 5%, Somague-Ediçor SA 11,3%, Marques SA 11,3% e Engenheiro Luís Gomes SA 11,3%.

O reconhecimento de que a Empresa presta um serviço público, assegurando o desenvolvimento de actividades e o alcance de fins que se encontram na esfera da própria autarquia, conduziu à celebração de um Contrato Programa entre a Empresa e a Câmara Municipal de Ponta Delgada, aprovado em Assembleia Municipal no dia 30 de Junho de 2005, que assegura a atribuição de subsídios ao investimento, uma vez que o respectivo projecto não tem sustentação assegurada.



A ACÇÃO PDL, E.M. procurou dar continuidade ao projecto acolhido do futuro Parque Urbano de Ponta Delgada, tendo a cinco de Dezembro o Conselho de Administração Aprovado a minuta do contrato de abertura de crédito com consignação de rendas e subsídio ao equipamento a celebrar com a parte co-interessada, com a Caixa Geral de Depósitos e em que é devedora a sociedade "Cidade em Acção – Sociedade de Desenvolvimento e Gestão de Equipamentos Urbanos, S.A."

Considerando que a intervenção da sociedade no referido contrato tem por fundamento o facto de ser garantido o pagamento do empréstimo a conceder à "Cidade em Acção, S.A.", através da consignação das receitas provenientes do contrato-programa celebrado entre a "Acção PDL, E.M." e a Câmara Municipal de Ponta Delgada, a serem pagas àquela sociedade.

Em 2006, a ACÇÃO PDL promoveu o desenvolvimento dos projectos a executar em parceria público privada, designadamente o Parque Urbano, tendo ainda acolhido por directiva da Câmara Municipal de Ponta Delgada o projecto de um conjunto de parques de estacionamento no subsolo da Avenida Marginal de Ponta Delgada tendo os capitais investidos no exercício sido afectos ao início dos estudos e projectos para o seu desenvolvimento.

No exercício de 2007 é de salientar o lançamento do "Concurso Público Internacional para Atribuição do Direito de Uso Privativo em Regime de Direito de Superfície de Espaços do Subsolo e do Solo do Domínio Público Municipal no Troço da Avenida Infante D. Henrique, Freguesias de São Pedro e São Sebastião da Cidade e Concelho de Ponta Delgada" no sentido de dar seguimento ao projecto idealizado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada para a criação de uma rede integrada de parques de estacionamento no subsolo e um terminal rodoviário na Avenida Marginal que satisfaça as actuais necessidades da cidade de Ponta Delgada de maior fluidez do trânsito e maior capacidade de estacionamento.

Este concurso público compreende a concepção, construção, gestão, exploração e manutenção do parque de estacionamento subterrâneo e respectivos arranjos exteriores cuja adjudicação pertence ao consórcio: SOMAGUE EDIÇOR – ENGENHARIA, S.A; MARQUES, S.A.; TECNOVIA AÇORES-SOC. DE EMPREITADAS, S.A. E IRMÃOS CAVACO, S.A.

No Exercício de 2007 ocorreu o início da construção das obras dos projectos atrás mencionados: o Parque Urbano de Ponta Delgada e o Parque de Estacionamento Subterrâneo de Ponta Delgada.



No exercício de 2008 a ACÇÃO PDL acompanhou a evolução da obra do Parque Urbano de Ponta Delgada e considerou as diversas opções de interacção entre a empresa e a CIDADE EM ACÇÃO, S.A. após o fim da construção do referido Parque, situação originada pela alteração da Lei 53-F/2006 bem como da constante actualização do regime fiscal em vigor.

Após parecer sobre as consequências fiscais da nova solução proposta, solicitado pela CIDADE EM ACÇÃO, S.A. e analisada a envolvente foi decidido pelo CA aprovar a minuta do Contrato Promessa de Cessão de Exploração do Parque Urbano de Ponta Delgada com esta sociedade, no sentido de após a conclusão da obra prevista para Agosto de 2009 a exploração comercial do Parque Urbano ficar a cargo da ACÇÃO PDL, exercendo a empresa o direito de opção pela aquisição das participações dos accionistas privados no capital social da "CIDADE EM ACÇÃO, S.A.", passando assim a deter a totalidade do capital social daquela.

Relativamente ao Parque de Estacionamento Subterrâneo de Ponta Delgada, a empresa acompanhou o ponto de situação do andamento da obra, estando informada sobre o modo de execução e o estado actualizado, participando na solicitação de pareceres técnicos; no acompanhamento da fiscalização perante o Tribunal de Contas; bem como sobre o andamento das implicações no trânsito da cidade, designadamente, da Avenida Infante D. Henrique.

Para o efeito o consórcio: SOMAGUE EDIÇOR – ENGENHARIA, S.A.; MARQUES, S.A.; TECNOVIA AÇORES- SOC. DE EMPREITADAS, S.A. E IRMÃOS CAVACO, S.A. constituiu a empresa PARQUAÇOR, S.A. – Concepção, Gestão e Exploração de Parques de Estacionamento. A qual após a conclusão da construção da obra pelo consórcio, prevista para o próximo mês de Novembro, ficará responsável pela manutenção, gestão e exploração do Parque de Estacionamento durante a vigência do contrato.

Ainda neste exercício ocorrerá a alteração dos estatutos da empresa municipal ACÇÃO PDL, com base no artigo 48º da Lei 53-F/2006, o qual refere a obrigatoriedade de ajustar os Estatutos das empresas municipais criadas ao abrigo da Lei 58/98, até ao dia 31 de Dezembro de 2008, alterando a sua designação de Empresas Municipais (E.M.) para Entidades Empresariais Locais (E.E.M.).

[Handwritten signature]
149.

Balanço Previsional Corrigido 2008

POC	ACTIVO	
	Imobilizado:	
43	Imobilizações incorpóreas	17.811,11
42	Imobilizações corpóreas	0,00
41	Investimentos financeiros	24.500,00
449+448+447	Imobilizações em curso	427.418,00
		469.729,11
	Circulante:	
32 a 37 21+22+24+25+26	Existências	0,00
	Dívidas de terceiros:	
	Médio e longo prazo	35.834.797,35
	CMPD Contrato Programa-Parque Urbano	28.849.797,35
	CMPD Contrato Programa-Parque Estacionamento	6.985.000,00
	Curto prazo	60.265,65
15+18	Titulos negociáveis	0,00
11 a 14	Depósitos bancários e caixa	88.678,85
27	Acréscimos e diferimentos	536,20
		35.984.278,05
	Amortizações Acumuladas	(17.811,11)
	Total do activo	36.436.196,05
POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
	Capital próprio:	
51	Capital	50.000,00
54	Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00
571	Reservas legais	10.000,00
52+53+55+572/9	Restantes reservas e outros capitais próprios	0,00
59	Resultados transitados	7.075,94
88	Resultado líquido do exercício	14.531,04
89	Dividendos antecipados	0,00
	Total do capital próprio	81.606,98
	Passivo:	
29 21+22+23+24+25+26	Provisões para riscos e encargos	0,00
	Dívidas a terceiros:	
	Médio e longo prazo	0,00
	Curto prazo	3.082,34
27	Acréscimos e diferimentos	36.351.506,73
	Total do passivo	36.354.589,07
	Total do capital próprio e do passivo	36.436.196,05

PLANO PLURIANUAL E ANUAL DE ACTIVIDADES, DE INVESTIMENTOS E FINANCEIROS

	2009	2010	2011
IMOBILIZADO CORPÓREO	0,00	30.000,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00
Equipamento Transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	0,00	30.000,00	0,00
Mobiliário de Escritório	0,00	11.700,00	0,00
Equipamento Informático	0,00	15.950,00	0,00
Fotocopiadoras, Telefones e Fax	0,00	2.350,00	0,00
IMOBILIZADO INCORPÓREO	0,00	20.000,00	0,00
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00
Estudos e Projectos	0,00	20.000,00	0,00
JUROS DURANTE A CONSTRUÇÃO	0,00	0,00	0,00
Juros Bancários	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO CIRCULANTE E FUNDO DE MANEIO	0,00	0,00	0,00
Fundo de Maneio	0,00	0,00	0,00
Investimento em Stocks	0,00	0,00	0,00
Total do Investimento	0,00	50.000,00	0,00
Pagamentos a Fornecedores de Imobilizado	0,00	50.000,00	0,00

Financiamento

	2009	2010	2011
CAPITAIS PRÓPRIOS	0,00	0,00	0,00
Capital Social	0,00	0,00	0,00
CAPITAIS ALHEIOS	0,00	0,00	0,00
Empréstimo Bancário M/L Prazo	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00



ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

	2009
IMOBILIZADO CORPÓREO	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00
Equipamento Básico	0,00
Equipamento Transporte	0,00
Equipamento Administrativo	0,00
Mobiliário de Escritório	0,00
Equipamento Informático	0,00
Fotocopiadoras, Telefones e Fax	0,00
IMOBILIZADO INCORPÓREO	0,00
Despesas de Instalação	0,00
Estudos e Projectos	0,00
JUROS DURANTE A CONSTRUÇÃO	0,00
Juros Bancários	0,00
INVESTIMENTO CIRCULANTE E FUNDO DE MANEIO	0,00
Fundo de Maneio	0,00
Investimento em Stocks	0,00
Total do Investimento	0,00
Pagamentos a Fornecedores de Imobilizado	0,00


ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO
2009
Proveitos de Exploração

Vendas	0,00
Prestações de Serviços	0,00
Proveitos Suplementares	0,00
Subsídios à Exploração	20.007,00
Outros	0,00
Trabalho para a própria empresa	0,00
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00
Proveitos e Ganhos Financeiros	1.000,00
Proveitos e Ganhos Extraordinários	0,00

Total Proveitos
21.007,00
Custos de Exploração

Custo das Mercadorias Vendidas	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	9.647,00
Rendas	0,00
Trabalhos Especializados	3.000,00
Outros	6.647,00
Impostos	10,00
Custos com Pessoal	11.200,00
Outros Custos e Perdas Operacionais	0,00
Amortizações	0,00
Custos e Perdas Financeiras	150,00
Custos e Perdas Extraordinárias	0,00

Total de Custos
21.007,00
Resultados Antes Impostos
0,00
Imposto
0,00
Resultados Líquidos
0,00

Orçamento de Tesouraria

2009

ACTIVIDADES OPERACIONAIS

Recebimentos	20.007,00
De clientes	0,00
Do estado e outros entes públicos	0,00
De Contratos Programa	20.007,00
Outros	0,00
Pagamentos	21.007,00
A fornecedores de Matérias e Mercadorias	0,00
A fornecedores de FSE	9.647,00
De despesas com pessoal	11.200,00
Ao estado e outros entes públicos	1.882,50
Relacionados com rubricas extraordinárias	0,00
Outros Pagamentos	160,00
Fluxo de tesouraria das actividades operacionais	(1.000,00)

ACTIVIDADES INVESTIMENTO

Recebimentos	380.993,00
Imobilizações	0,00
Subsidio ao investimento	379.993,00
CMPD Contrato Programa-Parque Urbano	0,00
CMPD Contrato Programa-Parque Estacionamento	379.993,00
Juros de aplicações financeiras	1.000,00
Pagamentos	379.993,00
Investimentos financeiros	0,00
Imobilizações	379.993,00
Aplicações Financeiras	0,00
Fluxo de tesouraria das actividades de investimento	1.000,00

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Recebimentos	0,00
Empréstimos obtidos	0,00
Aumento de capital individual	0,00
Pagamentos	150,00
Empréstimos obtidos	0,00
Encargos financeiros	150,00
Prestações suplementares	0,00
Fluxo de tesouraria das actividades de financiamento	-150,00
Variação de Tesouraria	-150,00
Disponibilidade no início do período	88.678,85
Disponibilidade no final do período	88.528,85

Balanço Previsional

POC	ACTIVO	2009
	Imobilizado:	
43	Imobilizações incorpóreas	17.811,11
42	Imobilizações corpóreas	0,00
41	Investimentos financeiros	24.500,00
449+448+447	Imobilizações em curso	427.418,00
		469.729,11
	Circulante:	
32 a 37	Existências	0,00
21+22+24+25+26	Dívidas de terceiros:	35.521.898,74
	Médio e longo prazo	35.454.804,35
	CMPD Contrato Programa-Parque Urbano	28.849.797,35
	CMPD Contrato Programa-Parque Estacionamento	6.605.007,00
	Curto prazo	67.094,39
15+18	Títulos negociáveis	0,00
11 a 14	Depósitos bancários e caixa	88.528,85
27	Acréscimos e diferimentos	135,94
		35.610.563,53
	Amortizações Acumuladas	(17.811,11)
	Total do activo	36.062.481,53
POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2009
	Capital próprio:	
51	Capital	50.000,00
54	Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00
571	Reservas legais	3.000,00
52+53+55+572/9	Restantes reservas e outros capitais próprios	0,00
59	Resultados transitados	21.606,98
88	Resultado líquido do exercício	0,00
89	Dividendos antecipados	0,00
	Total do capital próprio	74.606,98
	Passivo:	
29	Provisões para riscos e encargos	0,00
21+22+23+24+25+26	Dívidas a terceiros:	
	Médio e longo prazo	0,00
	Curto prazo	858,32
27	Acréscimos e diferimentos	35.987.016,23
	Total do passivo	35.987.874,55
	Total do capital próprio e do passivo	36.062.481,53

Ponta Delgada, 31 de Outubro de 2008.

O Conselho de Administração,



António Luís da Paixão Melo Borges.



Maria Flor Ferreira Lopes.



Mónica Paula Costa Simas.

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 18, alínea f) dos Estatutos da Empresa, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2009, da ACÇÃO PDL - EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL E HABITAÇÃO SOCIAL, E.M., consistindo: nos Planos plurianuais e anuais de actividades, investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;



- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ponta Delgada, 30 de Outubro de 2008



Duarte Giesta, SROC, Unipessoal, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)